

ORGAM, NO BRASIL, DA AR-
CHICONFRARIA DO IMM. CO-

Assignaturas:

ANNO . . . 108000
PERPETUA . . . 1508000RAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO
MESMO IMM. CORAÇÃO. — COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICARedacção e Administração:
RUA JAGUARIBE, 93
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1804

SÃO PAULO, 15 DE MAIO DE 1926

O Espirito do Servo de Deus, ANTONIO MARIA CLARET, Apostolo Cordimariano

IX

DEVOÇÃO AO SANTISSIMO SACRAMENTO



Eucharistia encerra a vida central da Igreja, nem se comprehende um santo distanciado desta divina fogueira, onde arde o incendio da caridade do nosso Deus.

O Veneravel Claret chegou a ter intimas relações, toda a sua existencia, com o Sacramento do Amor.

Conta o Servo de Deus com simplicidade: «As solemnidades que mais me agradavam, erão as do Santissimo Sacramento: nestas, que assistia com devoção extraordinaria, gozava muito. Além do exemplo que em tudo meu querido pae me dava, pois era devotissimo do Santissimo Sacramento, tive a felicidade de vir cair nas minhas mãos o livro «Finezas de Jesus Sacramentado». Quanto me agradava! Eu o aprendi de cór. Tanto era o que me deliciava.

Aos dez annos me deixaram commungar; mas nem posso explicar o que por mim passou aquelle dia que tive a felicidade inenarravel de receber por primeira vez em meu peito a meu bom Jesus!... E depois sempre mais frequentei os santos sacramentos da Penitencia e Communhão, mas com que fervor, devoção e amor!»

O Servo de Deus sentia-se pequenino na sua humildade quando se recordava daquelles tempos idos, pois achava que depois não alcançou aquelles fervores e sentimentos.

«Quando comparo, escreveu o Servo de Deus, meus primeiros annos com os dias presentes, sinto-me triste e debilhado em pranto confesso que sou um monstro de ingratição».

O Veneravel recebeu o subdiaconato nas Temporas da Santissima Trindade do anno de 1834, nas mesma Temporas que Balmes recebia as ordens sacras de Diaconato.

Jayme Balmes cantou nesse dia o Evangelho e Antonio Maria Claret a Epistola, ladeando os dois ao Sacerdote que presidia e fechava

a procissão no dia da ordenação. Aos 13 de Junho de 1835 foi ordenado de presbytero pelo Exmo. Sr. Bispo de Solsona.

Preparou-se por quarenta dias de Retiro Espiritual. Nesse dia lavrou-se entre o Servo de Deus e Jesus Christo uma escriptura de mutuas relações de amizade, dedicações e sacrificio.

E' por essa razão que vemos o Servo de Deus junto do Tabernaculo nos momentos dificeis da sua vida, sendo Jesus Hostia o conselheiro, o guia e o consolador nas grandes crises e provações que o Veneravel teve de atravessar na sua existencia complexa e variadissima.

Quando tomava nas mãos o Corpo do Senhor, tocava-o mais com a Fé, do que com as proprias mãos, lembrando-se do Commentario de Sto. Agostinho ao contacto da mulher doente, pela Fé.

O grande Bispo de Hipona pergunta: *In coelo sedentem quis mortalium potest tangere?* e o Santo Doutor responde: *Sed ille tactus fidem significat: tangit Christum qui credit in Christum.*

O Servo de Deus penetrava com seus olhos pelos véus dos accidentes a dentro ao proprio Coração de Jesus, via-o transfigurado na vida gloriosa e sacramental, sentia-o presente na sua alma e derretia-se nos affectos mais puros.

Christum habitare per fidem in cordibus vestris, diz S. Paulo aos Ephesios.

Uniam-se nessa hora Christo e o seu apostolo, enchia-se a concha do coração do Padre Claret, no manancial da verdade e da graça, para depois derivar-se e matar a sêde das multidões que delle se haviam de approximar.

Dissera muito bem Jesus que Elle era a videira e nós os sarmentos e que só quem morasse e permanecesse nelle havia de dar muitos fructos: *Ego sum vitis, vos palmites: qui manet in me et ego in eo, hic fert, fructum multum.* (Joan. XV. 5).

E como e onde se opera esta transformação

senão na Santa Eucharistia? Não disse o mesmo Senhor e Mestre que o que come a sua carne e bebe o seu sangue mora nelle? *Qui manducat meam carnem et bibit meum sanguinem in me manet et ego in illo.* (Joan. VI. 57).

Quando o Veneravel Claret se ordenou, ahi se inflammou mais e mais em seus ardores seraphicos para aquelle centro da sua attracção.

Nem se podem explicar os sentimentos affectuosos de amizade mutua que houve entre Jesus e o Padre Claret, sem essa devoção fervorosa á Eucharistia.

«A virtude mais necessaria, escreveu o Servo de Deus, é o amor. Sim, fallo alto e bom som a virtude que mais precisa um missionario apostolico é o amor. Deve amar a Deus, a Jesus Christo, a Maria Santissima e aos proximos». Considerava o Ven. Padre Claret o amor a Jesus como o fogo e o vapor na locomotiva e dizia que embora o Padre estivesse graduado em Theologia e Direito, nada haveria de fazer sem o sagrado fogo da caridade e amor a Jesus.

E' assim, consoante a esse criterio, que o Servo de Deus sentia abraçar-lhe o peito esse amor de Jesus e bradava: «Eu não quero senão Vós, e em Vós e somente por Vós e para Vós todas as cousas. Vós sois para mim sufficientissimo. Vós sois, meu Pae, meu amigo, meu irmão, meu esposo, meu tudo. Eu vos amo, meu Pae, minha fortaleza, meu refugio, e consolação minha... Oh meu Jesus, só uma coisa vos peço e sei que m'o haveis de conceder. Sim, meu Jesus, eu vos peço amor, amor, chamma ardentes desse fogo que Vós trouxestes do céu para a terra. Flamma divina, sagra-

do fogo accenda-me, faça-me arder, derretendo-me e mais ainda derretendo-me, afeiçãoando-me á vontade de Deus».

Do esbrazeado coração que taes labaredas se levantavam, pode-se adivinhar, de accordo com a devoção ao Sacramento do Veneravel Padre Claret que ás claras conhecemos, quaes deveriam de ser os affectos que sentia o Apostolo Eucharistico, quando passava longo tempo junto desse divino incendio.

A Rainha Isabel II o contemplava no santo sacrificio da Missa como um Seraphim, uma vez o viu transfigurado com resplendores e outra feita em extase, elevando-se sobre a terra. Signaes erão estes do que ia pela alma desse homem apostolico, cujo peito era um Sacario, onde se hospedava noite e dia o Prisioneiro do Tabernaculo, conforme a revelação que diferentes vezes recebeu do céu numa insistente e insophismavel confirmação do estupendo prodigio, que aliás se ha de deixar ao juizo seguro da Santa Igreja.

Nos propositos do anno de 1862, feitos no Retiro que fez no Escorial, escreveu ao seu Director Espiritual.

«Após a Missa passo meia hora, acho-me como que aniquillado. Não quero outra coisa senão a santissima vontade de Deus. *Vivo com a vida de Jesus Christo.* Possuindo-me Elle, possue um nada, e eu posso o tudo nelle. Eu Lhe digo: Oh Senhor, Vós sois meu amor! Vós sois minha honra, minha esperança e meu refugio. Vós sois minha gloria e meu fim. Oh meu amor! Oh minha bemaventurança!»

E após outros santos affectos termina o Seraphim Eucharistico: «Meu Pae, tomae este meu pobre coração; comei-o assim como eu vos como a Vós, afim de que eu me converta todo em Vós. Pelas palavras da consagração, a substancia de pão e de vinho se converte em substancia de vosso corpo e sangue. Ai, Senhor Omnipotente! Consagrae-me, fallae sobre mim e convertei-me todo em Vós».

Esse mesmo anno de 1862 o Servo de Deus escrevia: «Perante o Santissimo Sacramento sinto uma fé tão viva que não o posso explicar. Quasi se me torna sensível e estou constantemente beijando as suas chagas, e fico, enfim, abrazado no amor delle. Sempre hei de separar-me e arrancar-me com violencia de sua divina presença, quando chega a hora de partir».

O Veneravel Padre Claret recebeu de Jesus Eucharistico respostas sensíveis e clarissimas nos momentos que o Servo de Deus lhe pedia luz e força.

Quando a Rainha Isabel II reconheceu o Reino de Italia e o seu santo Confessor abandonou a côrte, sahindo-se sem passaporte e á contra gosto da Augusta Penitente, marejados os seus olhos de lagrimas o Padre Claret acudiu ao Santissimo Sacramento e Jesus daquelle divino Throno lhe disse: «Antonio, vae a Roma».

Assim o fez e de Roma trouxe a palavra de salvação e perdão.

Sino solitario

Aquelle sino hoje tão triste
outrora, na sua harmonia,
sempre accordava o povoado:
— Vamos, já vem nascendo o dia.

E os pescadores todos iam
abrindo as velas das jangadas,
sahindo logo alviçareiros,
cortando as vagas prateadas.

Quando a noite cheia de estrellas,
sobre esta praia descia,
elle chamava os jangadeiros
para rezar a Ave-Maria...

Porem, um dia, um vendaval
aqui bateu todo em lufadas,
matou todos os pescadores
e o mar carregou as jangadas...

E, desde aquelle triste dia,
olhando sempre o azul do mar,
aquelle sino solitario
jamais, jamais quiz badalar...

BIBIANO COUTINHO

P. FRANCISCO OZAMIZ, C.M.F.



DENTRO DA OITAVA DA ASCENÇÃO

INTROITO

Ouve, Senhor, minha voz, com que a ti clamo: Alleluia. A ti diz meu coração: Busco tua face: teu rosto, Senhor, procuro eu: não desvies de mim tua face. Alleluia. Alleluia. O Senhor é minha luz e minha salvação: a quem temerei?

ORAÇÃO

Omnipotente eterno Deus, faze que tenhamos sempre para contigo fervorosa vontade, e com sincero coração sirvamos tua Magestade.

EVANGELHO

Naquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Quando vier o Consolador, que eu vos hei de enviar do Pae, Espirito de verdade, que do Pae procede; elle dará testemunho de mim: e vós tambem de mim testificareis, pois commigo estivestes desde o principio. Estas cousas vos tenho dito, para que não vos scandalizeis. Lançar-vos-hão fóra das Synagogas; e mesmo avisinha-se a hora, em que quem vos matar, cuidará fazer serviço a Deus. E isto vos farão; por emquanto nem ao Pae, nem a mim conhecerão. Porém isto vos tenho dito, para que quando aquella hora vier, vos lembreis que eu vol-o disse.

— Condiz o Evangelho do dia com as circumstancias do tempo e da festa; consta da ultima parte do admiravel discurso que dirigio Christo Senhor Nosso aos Apostolos, depois da Cêa. Acabava o Divino Mestre de expôr circumstanciadamente quanto tinha feito a favor dos Judeus, para provar-lhes que era seu Deus, seu Salvador, o Messias, seu Rei: a sua vida santa, seus milagres innegaveis, sua doutrina sublime, os oraculos dos prophetas demonstravam a evidencia que era o Promettido Redemptor, e que não havia outro que esperar; tantos e tão admiraveis signaes privativos do Messias, tornavam desculpavel a cegueira e obstinação dos Judeus. Depois de me verem e ouvirem tantas vezes, continuou o Salvador, não acreditaram em mim, colligaram-se contra mim e contra meu Pae, realizando assim a palavra das sagradas lettras; Odiam-me sem razão, perseguiram-me de pura maldade.

Se assim me trataram a mim, que farão convosco! Nada temaes, comtudo, vir-vos-ha do céu esforçado auxilio, o Espirito Santo que vos consolará nas afflicções, confortar-vos-ha nos combates, e vos amparará entre as mais violentas perseguições. Mandar-vos-hei este Es-

pirito Consolador, que de mim procede e de meu Pae, e de nós recebe toda a indivisa divindade. Dar-me-ha testemunho o Espirito de verdade, ora com os prodigios multiplicados, ora com as luzes derramadas nos fieis sobre as verdades que vos annunciei. Aos Judeus vencerá de injustos, de infieis, de peccadores, e todos os homens, da minha omnipotente divindade.

Vós, entretanto, instruidos por este sublime Mestre, depois de me acompanhardes todo o tempo em que manifestei-me aos homens, publicareis como testemunhas fieis, por toda a terra, minhas obras e doutrinas.

Eram precisas estas prevenções para que vos não amedrontem ou scandalizem as perseguições que vos esperam; d'antemão vos annunciei o odio que vos terá o mundo, os máos tratos que vos prepara, para apparelhar-vos a tudo soffrer dignamente. Meus inimigos, por isso mesmo os vossos, expulsar-vos-hão das synagogas como excommungados por impios e sem religião; e tanto os cegar a paixão e o odio, que julgarão fazer a Deus sacrificio agradável derramando vosso sangue.

Lembrae-vos, porem, quando mais sanhuídos e encarniçados vos acommetterem, que tudo isso vos annunciei, eu, vosso Mestre e Senhor, quando vos chamei a meu serviço, e tudo affrontareis.

Desde já sabeis os soffrimentos que vos esperam; mas tambem sabeis que vou mandar-vos o Espirito Consolador, e com Elle te-reis coragem e força contra todos os tormentos; não vos tirarão dulcissima alegria.

— Assim declara Christo Nosso Senhor aos seus Discipulos, a quantos o quizerem seguir, os trabalhos e penas que lhes são reservados, e com isso conforta-lhes a fidelidade.

Ah! se fosse tão sincero o mundo e deixasse antever quanto soffrem os seus escravos, quão poucos o seguiriam!

«Estas cousas vos tenho dito,

para que vos não scandalizeis».

Maldito aquelle que dá escandalo. (Math., c. XVIII, v. 7). Malditos sobretudo os paes e mães, amos e senhoras que por palavras ou por obras, por acção ou por omissão, scandalizam os filhos ou os famulos.

Terrivel será tambem o juizo contra os criados que ensinam ou aconselham o mal aos filhos da casa, bem como contra aquellas mulheres de trajo immodesto, causa de tantos peccados!

No que fazemos e dizemos sigamos sempre o Espirito de Deus. Lembrem-se os que têm a honra de explicar os divinos mysterios na pregação evangelica, que não annunciam sua propria palavra, senão a palavra de Deus.



Jesus prediz as perseguições da Igreja



A imprensa não propriamente catholica como nós, já vae comprehendendo a necessidade violenta de atacar o problema, o gravissimo problema da derrocada social pela educação de hoje, com todos os venenos das nossas importações... «A Gazeta», que se publica nesta capital, um bravo vespertino de idéas e de attitudes flammantes, tem escripto nestes ultimos dias uma série de artigos brilhantissimos sobre o moderno aspecto das licenciosidades que tentam afeiar as virtudes tradicionaes da familia brasileira. E appella para as mães patricias, no sentido de retomarem neste momento o rythmo austero de outros tempos em que se formavam as gerações, sob a égide do catecismo e da austeridade dos lares.

O que não é possível, o que não póde ser, sendo necessario organizar a resistencia impeterrita, é permittir sem protestos e sem exemplos, que a onda perniciososa dos costumes barbaros e sem escrupulos, envolva uma sociedade que teve principios de moral impolluta.

O que se pensa actualmente da familia, é que os lares devem ser escalados pelos furacões da moda peccaminosa e dissolvidos pelo toxico tremendo do divorcio. Entende o proselytismo das civilisações de fachada, que a familia é um entrave para os surtos grosseiros do materialismo crú, e atiram contra a organização divina do matrimonio todos os instinctos envilecidos pelos tangos, pelas «tangas», pelos bailes de fox-trot, maxixes, schimys e por ultimo o indecoroso «charleston»!

Em que pese o raciocinio «detraquê» de muita gente que se diz «importante», e que se alista no numero dos que acham que a vida deve ser gosada desenfreadamente, é indiscutivel, entretanto, que toda a sociedade que se afasta do principio christão, arruina a familia, deprime a patria e estiola o povo...

Roma desmoronou pela lascivia, e uma raça que se chafurda no lôdo da incontinençia e dos gosos lubricos, tende á escravisação e ao desaparecimento.

Grande é o papel das mães brasileiras neste momento, resistindo ás avalanches de dissolução que murmuram em torno dos nossos lares, na satanisação dos costumes actuaes.

Para que se não diga que o chronista dos «Semanaes» é «ranzinza» e agourento, preferimos, nesta altura em que estamos a discutir essas cousas, dar a palavra ao articulista da «A Gazeta» que não é «caróla» nem beato...

Diz elle:

«Muito de industria, deixamos para o remate do quadro sombrio que temos bosquejado com toda a sinceridade, o capitulo da fa-

milia brasileira, que por si só offerece materia para um volumoso ensaio. Ella é, por assim dizer, o eixo motriz de todo e qualquer movimento de regeneração patriótica. Convenham comnosco que nem sempre a familia brasileira foi isso que por ahi se vê: um composto heterogeneo de elementos amorphos, sem vontade propria, desgovernado, influenciado pelas malignas adaptações estrangeiras, não. Houve um tempo em que a ordem, a moral, o respeito, a disciplina constituíam o solido embasamento da familia brasileira e a formação do caracter politico e privado dos nossos homens processava-se nesse ambiente religioso.

Deus, patria e familia eram entidades mecedoras de respeitoso culto. Nesse tempo, que não vai longe, é possível que a cultura da mulher brasileira fosse menos intellectual do que sentimental. As nossas avós não liam Bourget, não commentavam Anatole, não discutiam os direitos femininos, não torciam nos campos de futebol, mas a verdade é que tinham da patria um conceito altissimo. Não só do materno leite se nutriam os filhos; tambem de sadias doutrinações. A veneração pelo passado e pelos mais velhos, o culto da personalidade tomavam logar á desenfreada irreverencia que hoje predomina em nosso ambiente, quando o mais superficial raciocinio nos está indicando que o desrespeito pela intelligencia e pelo esforço alheio é o primeiro symphoma gravissimo de desagregação nacional, manifeste-se pela forma que se manifestar».

Ha quasi 10 annos vimos nós batendo nesta técla... Será caturrice nossa? Será impertinencia? Não, não é nada disso.

E' o pavor que sempre tivemos de ver naufragar no turbilhão do paganismo, uma sociedade que foi educada com fé, na fé e pela fé!

LELLIS VIEIRA

Centro da Boa Imprensa

O Illmo. Sr. Dr. Luiz Amaral recebeu de S. Excia. Rvma. o Sr. DD. Sebastião Leme, DD. Arcebispo Coadjutor do Rio de Janeiro, a seguinte carta congratulatoria e laudatoria, que com todo o prazer e associandonos aos sentimentos manifestados por S. Excia. Rvma. o Sr. Arcebispo Coadjutor.

E' a seguinte a carta:

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1926.

Illmo. Sr. Dr. Luiz Amaral, M. D. Director Presidente do Centro da Boa Imprensa. — Petropolis.

Com satisfacção recebi a participação official de que, em sessão do Conselho Deliberativo, realizada a 13 do corrente, a Directoria do «Centro» poude informar que a mudança total e definitiva do mesmo «Centro» para esta Capital deverá estar terminada no prazo maximo de dois mezes, já havendo sido iniciadas as installações no predio da rua Buenos Aires, 253, escolhido para séde das officinas e escriptorios.

Communica-me ainda V. S. que na mesma sessão

ficou definitivamente assentado o plano da grande Tom-bola Nacional, que começará a ser distribuída em Maio proximo e para a qual pede o «Centro» o meu apoio.

Felicitando os Directores do «Centro» pelo exito da feliz iniciativa de mudar a séde para esta Capital, onde mais facilmente poderá intensificar e extender a sua já tão efficiente actividade, de muito bom grado louvo o zelo e intelligencia com que estão V. S. e seus auxiliares empenhados em fazer do «Centro» o verdadeiro ponto de convergencia e irradiação para todas as possibilidades da acção catholica brasileira, no vasto campo da imprensa.

Tenho para mim que, si não entibiar o fervor da Directoria em cumprir os novos Estatutos, muito breve terá o «Centro» attingido esse nobre ideal, uma vez que é certo não recusar Deus os auxilios de sua graça aos que com espirito de fé, obediencia, desinteresse e lealdade, se dedicam á Bôa Causa.

Verificando que outras não são as disposições da Directoria e Conselho Deliberativo do «Centro da Boa Imprensa», «com muito empenho o recommendo a todo o Clero, aos catholicos e a todos, emfim, que se interessam pela causa da verdade e do bem». Que Deus N. Senhor abençõe a todos que collaborarem com o «Centro da Boa Imprensa» na sua obra de magnifico apostolado!

† Sebastião

Arcebispo Coadjutor

UMA BELLA PEREGRINAÇÃO A ASSIS

Este anno, e em junho, estão preparando uma peregrinação a Padua e Assis, com escala por numerosos santuarios e cidades da França, Italia e Suissa, os religiosos franciscanos e capuchinhos. Já foi nesse sentido constituida uma commissão central no Rio de Janeiro, da qual fazem parte membros daquellas Ordens Religiosas e um representante do arcebispado do Rio de Janeiro, mons. Augusto Ferreira dos Santos, que acompanhará a peregrinação até á Europa.

Já se acham inscriptos numerosos peregrinos, dentre elles distinctos sacerdotes e religiosos, senhoras da nossa melhor sociedade, etc.

Os precos da viagem, comprehendendo passagem maritima de ida e volta, estradas de ferro, automoveis, hotéis, gorjetas e visitas a monumentos celebres, serão de 4:800\$000 para a segunda classe e 5:950\$000 para a primeira classe.

A peregrinação partirá do Rio de Janeiro em 30 de junho proximo, sob a direcção de frei Basílio, O. F. M., devendo estar de volta ao Rio depois de dois mezes e meio de viagem. Todas e quaesquer informações podem ser prestadas por franciscanos e capuchinhos de qualquer convento do Brasil, ou então directamente pela «Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes» (rua 13 de Maio, 64, Rio), que está encarregada de pôr em execução todos os trabalhos concernentes a este magnifico certamen de fé.

“Raid,, Hespanha-Filipinas

Publicamos hoje o retrato dos destemidos aviadores hespanhóes que tão felizmente iniciaram o «raid» aereo Madrid-Manilla. Deus não quiz conceder-lhes tão boa sorte como ao seu cõmpatriota Ramon Franco e companheiros, pois na hora em que escrevemos estas linhas, já um delles, o capitão Esteves teve que desistir do empreendimento e voltar para a patria. O segundo aviador, Capitão Loriga, tambem parece estar perdido, ao menos é o que nos dizem as ultimas noticias. As difficuldades da empreza, não eram despreziveis e vinte mil kilometros não são cousa tão facil de percorrer em aparelhos relativamente fracos para tão grande esforço.

O mais feliz até agora tem sido o capitão Gallarza e ainda este já viu uma aza do aparelho feita em pedaços devido á enorme cerração que lhe impediu enxergar objectos enormes em curtas distancias. Deus permita que ao menos este consiga ver seus esforços coroados de exito.

Telegrammas de ultima hora nos dizem que o aviador Lotiga e seu mechanico, foram recolhidos e salvos pelo cruzador «Patria» da marinha de guerra portugueza; embora seja muito sensivel que se tenha perdido o aparelho, mas o essencial é que se salvem os aviadores.

A patria agradecida, não deixará sem premio os feitos heroicos de seus filhos, que por glorificai-a arriscam destemidamente a propria vida.



AIEIETE - Rev. Zely Telles Ferreira, fav. pelo C. de Maria.

Página Mariana

O CULTO DE MARIA AUXILIADORA na cidade de Campinas (E. S. Paulo)

O povo catholico da culta cidade de Campinas primou sempre pela devoção e culto a Nossa Senhora. Attestado brilhante d'esses sentimentos marianos é a esbelta e monumental igreja cathedral dedicada a Nossa Senhora da Conceição.

A devoção a N. S. Auxiliadora, em Campinas, começou no anno de 1889.

Um zeloso sacerdote, mais tarde Bispo, Dom Nery, viu sua terra natal invadida pelo terrivel flagello da febre amarella, recorreu á Virgem Auxiliadora e desta devoção colheu os mais bellos e copiosos fructos.

O illustre povo d'esta cidade de Campinas, conhecendo a eficiencia da devoção á SS. Virgem, corria pressuroso ao seu querido Vigario, suplicando-lhe a bençam da Auxiliadora do povo christão. Pessoas ha que, reconhecidas pelos favores alcãçados da divina Thaumaturga, apparecem de quando em vez no Lyceu, e, prostradas aos pés do Altar, pedem a bençam da milagrosa Senhora.

O Rvmo. sacerdote, então Conego Nery, Apostolo intrepido de Campinas, ideou fundar um Lyceu nesta futura cidade que levasse o nome glorioso de Nossa Senhora Auxiliadora; e em Outubro de 1892 assentava a primeira pedra do novo edificio.

No anno de 1896 o Conego Nery era elevação ao sólio episcopal, e nesse mesmo anno doava o Lyceu

aos Salesianos e no anno seguinte os filhos de Dom Bosco accitavam os primeiros alumnos.

Pelo que consta nas chronicas do Lyceu, desde aquella data, seu primeiro Director, o piedoso P. Alexandre Fia, de saudosa memoria, fundou para os alumnos internos e pessoas externas a « Associação dos devotos de Maria Auxiliadora »; e todos os sabbados celebrava-se Missa em louvor da SS. Virgem por intenção dos Associados. Assistia a esta Missa um subido numero de devotos que da cidade affluíam ao Lyceu para homenagear a SS. Virgem e agradecer-lhe os immensos beneficios que d'Ella recebiam.

No segundo meiado do anno de 1901, por occasião da visita de Dom Albera, como representante extraordinario de Dom Rua, ás casas salesianas da America, fundou-se canonicamente na humilde Capella do Lyceu a Archiconfraria dos devotos de Maria Auxiliadora. Ao começar d'aquella data tomou novo incremento a devoção para com a Virgem de Dom Bosco.

Em 1912 a imagem de N. S. Auxiliadora que encimava o Lyceu, um tanto deteriorada pelos insultos do tempo, foi substituída por outra mais bella e devota. A artistica imagem foi bença por S. Ex. o Sr. Bispo diocesano ao som da nossa banda. Paranymppharamna o Exmo. Com. Jeronymo Freire e Exma. Senhora. Na occasião desta cerimonia foi Nossa Senhora aureolada com 24 lampadas electricas que, á noite dos domingos e dias santos, cercam de luz á bella imagem quasi a apregoarem a fé e o amor do povo campineiro para com a SS. Virgem.

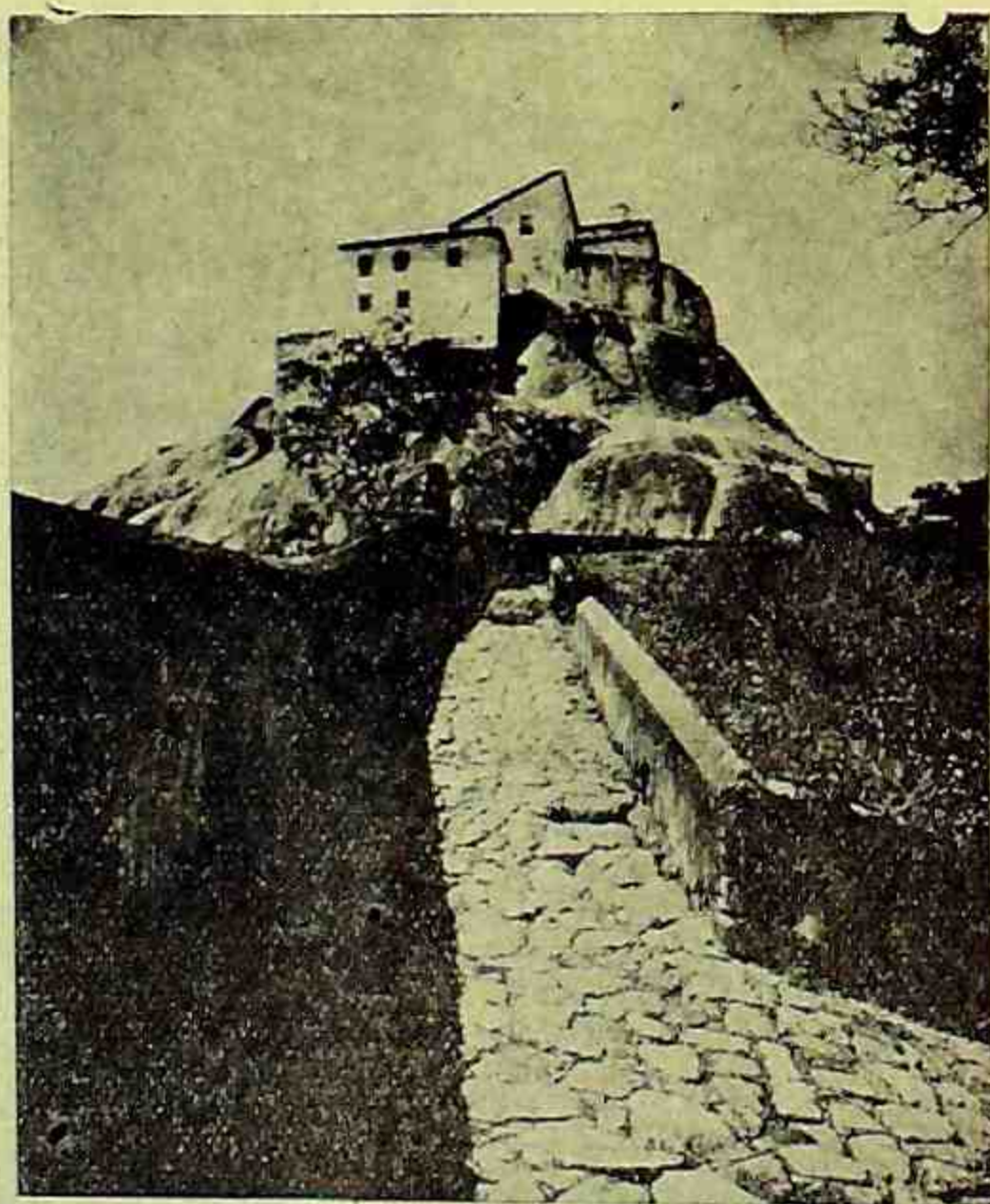
Em 1915 a Capella do Lyceu, dedicada á mesma Senhora, passou por uma sensível reforma, e no dia 30 de maio, festa da padroeira do estabelecimento, S. Excia. Dom Nery, benzeu o novo altar da humilde Capellinha.

Em novembro de 1917, em cumprimento de um exvoto dos alumnos do Lyceu, depois da Missa campal, S. Excia. o Bispo diocesano benzeu a primeira pedra do nosso Santuario dedicado a N. S. Auxiliadora. Esta obra vem perfazer e coroar o lindissimo plano do Lyceu, traçado e executado em sua quasi totalidade pelo dedicado architecto Salesiano Dr. Domingos Delpiano. A primeira pedra ainda dorme tranquillamente no fundo dos alicerces, mas não tardará em despertar ao fragor das martelladas, pois o novo Director do Lyceu, fiel imitador do prezado e saudoso mestre, o Rvmo. P. Luiz Zanchetta, já tão justamente celebrizado em Nietheroy pelo famoso monumento que ergueu á N. S. Auxiliadora, confiando na protecção da Virgem de Dom Bosco e na generosidade do povo de Campinas, quer quanto antes, iniciar as obras do Santuario.

Para commemorar adequadamente o quinquagesimo anniversario da sagração da Basilica de N. S. Auxiliadora de Turim, o saudoso P. Zanchetta começou e concluiu importante reforma na linda Capella.

A estas datas que claramente patenteiam a devoção para com N. S. Auxiliadora, devemos acrescentar que todos os annos com muita pompa e entusiasmo, celebra-se no Lyceu a festa da celeste Thaumaturga, precedida de triduos e novenas. Nestas festividades fazem-se ouvir eximios oradores, nunca faltando a eloquente e auctorizada palavra do Exmo. e Rvmo. Bispo desta florescente Diocese.

Queira a SS. Virgem abençoar o Lyceu que lhe é dedicado, aos alumnos e aos filhos do Veneravel Dom Bosco que não poupam sacrificios e despezas quando se trata de glorificar a excelsa Rainha dos Céos, Auxiliadora do povo christão.



VILLA VELHA - Subida ao Convento da Penha. O Convento e Santuario sobre a pedra.

"Raid,, Hespanha-Éilipinas



M. Estevez.



Galbarza.



J. Loriga

Os destemidos e valorosos "azes,, hespinhões que estão tentando este grandioso "raid,, numa extensão de 16.300 kilometros.

Notas & Noticias

DE CASA

No dia tres do corrente mez, instalou-se a terceira sessão da decima segunda Legislatura nacional. Nessa solemne reunião o Exmo. Sr. Presidente da Republica leu a Mensagem que em cumprimento do compromisso constitucional devia apresentar. Impossivel analizar tão longo e luminoso documento.

Entretanto quereríamos archivar algumas affirmações que por sahirem de taes labios tem uma força incomparavel. Por exemplo, quando trata da incentivação na construcção das estradas de ferro, sua Excia. diz que em principio todos somos unanimes em desejar que as estradas augmentem; mas agora e dadas certas circumstancias, convictamente se allia a opinião dos que aconselham uma pausa nas construcções novas para assim poder melhorar as já existentes. Sua Excia. considera o Estado e com razão, mau industrial e por isso advoga a concessão a Companhias particulares, tal como se fez com o Lloyd Nacional.

«Na Administração publica, diz, a conservação e o acceso do empregado muitas vezes dependem menos do seu trabalho que do amparo politico ou de outra natureza que saiba angariar, até que decorra o lapso de tempo que lhe garante a permanencia no emprego. De modo que o empregado incapaz ou mau trabalhador de um estabelecimento industrial do Estado que consegue evitar a dispensa por certo tempo, adquire o direito, pleiteavel ante os tribunaes, de continuar a ser mau empregado, garantido nos seus vencimentos».

A politica, eis o grande empecilho para muitos emprehendimentos.

Sua Excia. mostra-se partidario acerrimo da mudança da Capital e fica-se pasmo ante a peremptoria affirmação, de que «a economia feita com a passagem» dos encargos locaes que agora pesam sobre o Governo» seria mais do que sufficiente para custear as despesas de construcção da nova Capital e da sua ligação a todos os Estados».

O Sr. Presidente advoga pela mudança da Capital, mas já não falla do ponto preciso em que seria collocada. Será que o planalto de Goyaz não goza mais das excellencias que annos passados lhe attribuiam?

Adoração continua a Jesus Sacramentado. — No dia tres do fluente mez de Maio, foi solememente inaugurada na Capital Federal, a adoração perpetua ao SS. Sacramento do Altar. Desde 1922, que em appelloes annualmente repetidos, o Exmo. Sr. D. Sebastião Leme punha em contribuição a boa vontade e o espirito de sacrificio das Communidades religiosas femininas no intuito de poder conservar a Adoração Nocturna. Agora o ardente desejo de sua Excia. está realizado com a vinda de quatro sacerdotes do Santissimo Sacramento. De forma que daqui por diante, dia e noite será honrado o civino prisioneiro dos altares na nossa Capital. E' mais um progresso religioso devido á preciosa iniciativa de D. Sebastião Leme.

Recobemos o numero primeiro da nova revista que se publica na Capital Federal com o titulo «Lar Brasileiro». E' organ da associação do mesmo nome, associação de credito hypothecario, mas protesta que não é com fins de mero interesse material. A Associação já

fundou e está em pleno funcionamento com grande successo na Capital Federal e em S. Paulo, uma caixa economica das mais aperfeicoadas e propõe-se entre outros fins, facilitar aos associados a aquisição de um lar. A Directoria é toda composta de homens conhecidos por seu prestigio e competencia manifestada no manejo de grandes negocios, de modo que está rodeada de todas as garantias de segurança e de que seus negocios serão bem succedidos. Merece, pois a confiança dos bons cidadãos que não duvidamos com seus depositos e outros auxilios necessarios a taes associações.

Neste primeiro numero da revista, o Redactor sauda mui cordealmente a todos os collegas na imprensa. Gratos pela parte que nos alcança e longos annos de vida é o que lhe desejamos e auguramos.

DE FÓRA

O fanatismo anti-religioso na infeliz Russia, vae progredindo espantosamente com gaudio immenso dos modernos redemptores do povo. O odio desses homens a tudo quanto signifique relações com a Divindade, que elles proscreeveram afoitamente da Russia, vae até o paroxismo e agora já está sendo celebrado um «Congresso Anti-religioso» com todas as letras.

Representantes de todas as Russias estão pois congregados para discutir os melhores meios de propaganda anti-religiosa especialmente entre os sectarios que se tornaram numerosos depois da revolução. Se Deus não existe, como elles proclamam e se portanto não ha uma autoridade suprema, em nome de quem elles mesmos condemnam aos transgressores das injustissimas leis por elles promulgadas? em nome da força e da tyrannia? Entretanto isto não é empecilho para que nos queiram vender o bolchevismo como a panacea que nos curará de todas as molestias.

Na Inglaterra quasi quatro milhões de operarios, principalmente das minas de carvão, estão em greve desde segunda feira. Nem o espirito conciliatorio do Governo nem as concessões anteriores dos patronos puderam demover os directores da Trade Union da ameaça ha dias formulada. Contam com quatro milhões de libras esterlinas para poderem enfrentar as uniões patronaes e para resistir a qualquer eventualidade e sobre tudo contam ao que parece com o apoio do povo, que de vagar e apezar de seu espirito conservador vae bolchevizando-se na Inglaterra. Por espirito de solidariedade, parece que os operarios belgas e holandezes e talvez ainda de outras nações, acompanham os operarios inglezes. O que resultará de tudo isto, sem ser prophetas podemos annunciar-o ao mundo todo: prejuizos para ambos os partidos e provavelmente maiores aos operarios grevistas do que aos patronos. Com esses quatro milhões de esterlinos contam os trabalhadores que poderão resistir até 24 dias, e depois? Até já se falla em

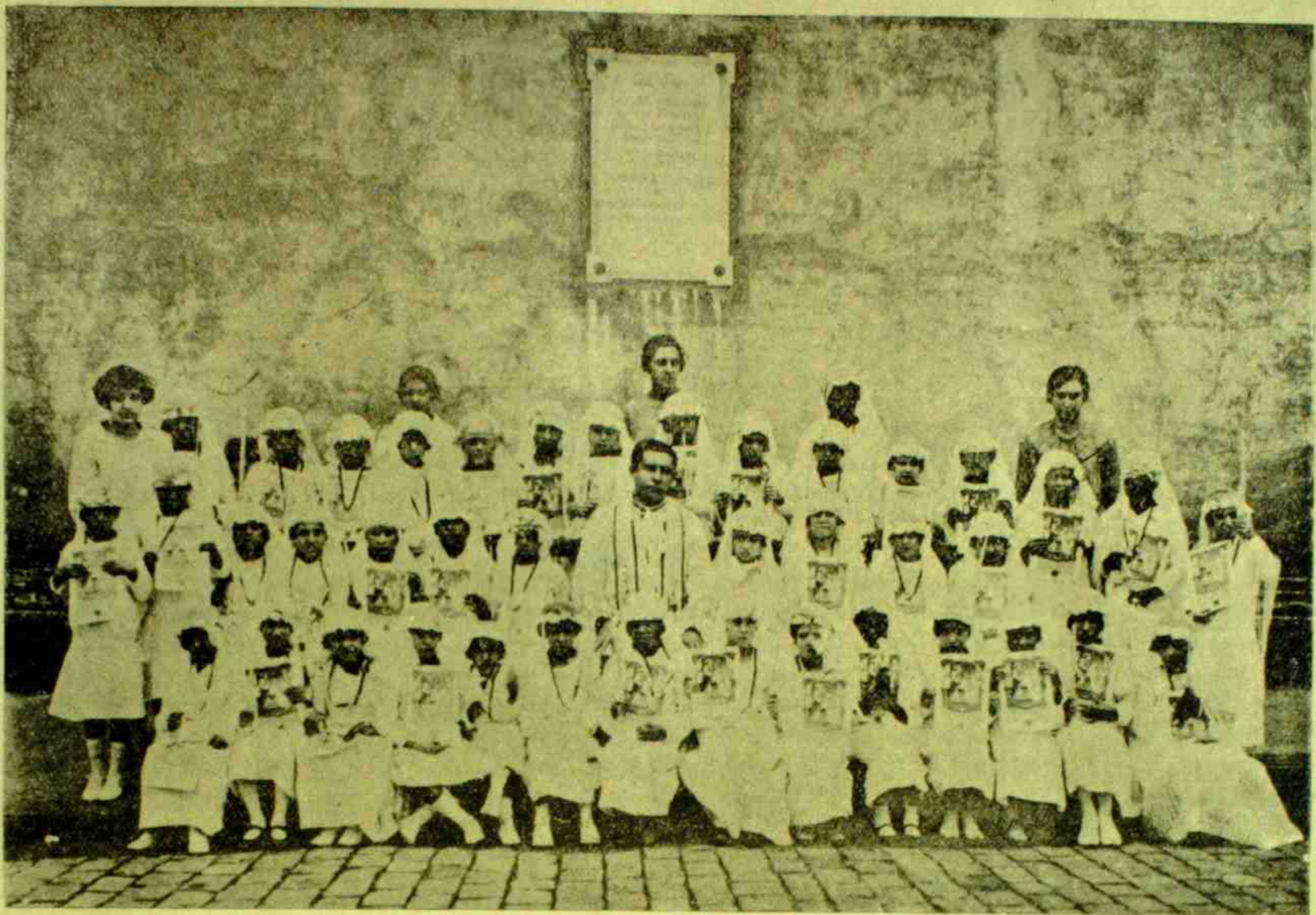
Um livro que interessa a todos

Estudo Practico de Português

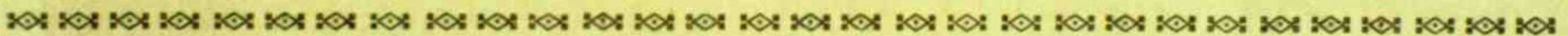
DR. GODOFREDO RANGEL

E' o trabalho mais practico no genero. Basta o nome do autor. Uma pessoa escreverá correctamente após a sua leitura. — PREÇO, 10\$000. Pelo correio mais 1\$000. Brandão Filho & Cia. - S. RITA DO SAPUCAHY - Minas.

(A. M.)



ITAPIRA — Photographia tirada na 1.ª Comunhão dos alumnos do catecismo na parochia.
No centro o Revmo. Vigário, P. Lazaro Sampaio.



grêve universal de todos os trabalhadores do mundo. Com quanto prazer os bolchevistas russos estarão esfregando as mãos!...

Um telegramma de Londres annuncia que na Europa prepara-se a realização do dourado sonho de Mussolini, uma grande alliança em que entrariam França, Italia, Yugoslavia, Hespanha, Rumania, Polonia e as principaes Republicas latino americanas e da qual seriam excluidas Inglaterra, Allemanha, Estados Unidos da America e outras nações. E' o caso engraçado que dizem ser este o resultado da chamada tragedia de Genebra, é este o nome que se dá ao tratado da dita cidade.

A dictadura politica é um mal? Parece que não, pois em Portugal advoga-se abertamente porque o Governo a declare como meio talvez unico de debellar a maior crise porque atravessa a nação no regimen republicano.

A perseguição religiosa no Mexico continua. Proccedentes da cidade de Mexico; chegaram a Tejas, nos Estados Unidos da America, quarenta e oito religiosas da Visitação, que se dirigem ao convento da mesma Ordem em Mobila (Estado de Alabama). O tyrannico Governo maçonico instou com essas religiosas para que abandonassem o paiz, porque de outro modo as expulsaria á força. Até se diz que lhes foi prohibido viajar com seus habitos religiosos e que lhes lançaram a mobilia pela fanella. Para maior sarcasmo, quando as indefesas senhoras foram queixar-se na Embaixada Americana, lhes disseram que isso era um negocio pura-

mente interno e portanto... O que não se comprehende como Governos que se chamam liberaes, sabiam disto e nem protestem contra tanta tirania.

A Allemanha, ainda que tão pobre como alguns querem dizer, desde que começou a applicação do plano Dawes, já pagou á Inglaterra 314.066.478 milhões de marcos ouro e á França 713.465.032 milhões.

Nestes cinco annos deverão ser construidos na mesma nação do Norte 2.200 aeroplanos militares. Para que?

O Governo sovietico da Russia está com medo de que seu immenso territorio se despovoe, pois para que um russo possa sahir para fóra da nação, terá que pagar de cem a cento e cincoenta dollares, conforme a fortuna de cada qual.

Aviões fugitivos. — 25 aviões, que estavam ancorados em Baltimore, Estados Unidos do Norte, escaparam devido a um violento temporal que os desamarrou. Aos poucos iam sendo pescados, pois estavam desgovernados e sem o pessoal de bordo; entretanto, sete dos fujões são considerados perdidos totalmente.

O novo imperador dos Annamitas. — O principe Vinh Tuy, menino de 12 annos, depois de assistir aos funeraes de seu pae, o imperador dos Annamitas, na cidade de Hue, capital do imperio e de ser proclamado imperador em lugar de seu pae, voltou a Paris a continuar seus estudos no Lyceu da capital franceza.

DE ACTUALIDADE

O P. CICERO

Outra vez o P. Cicero está em evidencia; outra vez está dando que fallar o famoso P. Cicero Romão Baptista, o chamado rei dos sertões. Não será, pois, demais que lhe dediquemos uma breve chronica nesta revista.

Se fosse cousa facil descontar tudo que ha de fabuloso e romanesco na vida já bem longa desse homem, talvez acharíamos bem pouco que dizer. Mas nas diversas vezes que o seu nome tem corrido o mundo, digo, o Brasil, tem andado revestido de taes circumstancias que o tem tornado uma especie de mito. Já tem servido como de bandeira de combates encarniçados contra as autoridades constituídas na politica e em quanto á Religião, seria muito difficil justificar a conducta bastante desconforme com os preceitos evangelicos, do homem que se acreditamos versões bem fundamentadas, atirou irmãos contra irmãos em guerra não só fraticida, mas de revolta e quasi de exterminio. Por isso, agora que aos oitenta annos de idade, os seus admiradores querem apresental-o e reconhecel-o como senador da Republica, querendo talvez premiar serviços por elle prestados á causa da legalidade, até parece um sarcasmo, são muitos os que se sentem como arrepiados de certo terror e querem ver em tal acontecimento qualquer mau agoiro. Como?! aquelle sanguinario, dizem, que já deveria ter ascendido os degraus do cadafalso, vae ser senador? Mas elles não devem conhecer os meandros tortuosos da politica quando disto se admiram. E, vamos e venhamos, será verdade tudo quanto se falla e se diz da perversidade do P. Cicero? Provavelmente não, mas possivelmente sim. O que podemos garantir é que o P. Cicero, com seu exterior um tanto mystico e ascetico, é bem capaz de illudir a quem não estiver bem preparado. E' o que nos garantiu pessoa de todo o respeito e consideração quando faz alguns annos teve occasião de o tratar pessoalmente.

Não será elle, o P. Cicero, capaz de dizer uma palavra de menos respeito e desconsideração contra a autoridade constituída e menos contra a ecclesiastica mesmo quando reprehendido e até castigado. Até não se lhe cahem da bocca outras palavras que de grande amor e respeito ao Santo Padre o Papa, e ao Sr. Bispo. Se depois em sua conducta particular e privada com seus comparsas elle é consequente com este proceder, será já outra questão. Se sua conducta está ou não conforme com suas palavras, não o discutiremos, mesmo porque se fôr verdade uma parte pequena do que se affirma delle a este respeito, resulta um homem verdadeiramente perigoso. O Ceará e sobre tudo as vizinhanças de Joazeiro por vezes diversas, tem estado em perigo de converter-se em novo Canudos de tão triste recordação.

Mas, uma cousa será inutil negar no P. Cicero: a grande influencia, a veneração, o fanatismo até com que elle é tratado por aquelles que parece lhe entregaram a propria liberdade. E' bastante que P. Cicero diga uma palavra ou faça um aceno, para pôr em sobresalto o sertão do Nordeste. Porque a sua influencia

não está limitada a Joazeiro, mas por todo o Nordeste o seu nome é pronunciado com veneração e respeito. A porcentagem de Ciceros e Cieras que por alli se encontra é bem grande e muitas familias não descançam até que entre seus filhos ha um Cicero ou uma Cicera. Que isto é ridiculo? mas é verdadeiro.

P. Cicero é compadre de mais de 50 % dos tabareus nortistas. Tem-se querido apresental-o como typo de sacerdote ignorante e atrasado e infelizmente talvez seja verdade que o é, ao menos em materias ecclesiasticas, parece bastante raso. Mas, então, em que será que assenta o seu incommensuravel prestigio? porque, diga-se o que se quizer, o seu prestigio é realmente grande. Será nos proprios meritos ou na ignorancia espantosa daquelle povo? Não o definimos. Entretanto faremos notar a admiração que sempre nos tem causado e o desapontamento que produz o saber, como se affirma, que um povo tão catholico como o cearense tenha sempre querido acompanhar o P. Cicero mesmo quando reprehendido pela autoridade legitima na Igreja. Nem todo o povo o acompanha, mas que em grande parte sim, não se póde negar.

Uma consideração para terminar estas linhas. Com o reconhecimento do P. Cicero como senador da Republica, advertem seus adversarios systematicos, que ficaria tambem reconhecido o direito «da representação do cangaço» ou por outras palavras, os cangaceiros, os desordeiros seriam reconhecidos como legitimos belligerantes e teriam direito a ser ouvidos e attendidos. Parece que o exagero vae longe demais. Acaso o P. Cicero não é bastante conhecido por aquelles que o terão que reconhecer? não sabem elles com quanta prevenção foi recebida essa noticia? Então, que os medrosos socegum, e se todos querem justiça, que a justiça seja para todos igual.

Mais ainda; quando a grande guerra europea foi dada como finda, alguém attribuiu ao P. Cicero a empáfia de attribuir-se a gloria de ter sido elle quem mandou que a guerra terminasse. Supina tolice, não é? a pena é que não aproveite tão grande poder para fazer que a revolução pelo Norte acabe para sempre...

P. P. I.

União de Moços Catholicos

Caçapava (S. Paulo)

A 28 de fevereiro empossou-se a nova directoria que ficou assim constituída: José Joaquim Nunes, presidente; Evandro Campos, vice-presidente; João Baptista de Castro, 1.º secretario; Ady Campos, 2.º secretario; tenente Arlindo Pinto Nunes, thesoureiro; dr. José de Moura Resende, orador official; Carlos Kock, bibliothecario.

E' assistente ecclesiastico o revmo. padre Israel Luiz Moreira.

S. José (Bello Horizonte)

Foi eleito vice-presidente, já tendo-se empossado desse cargo, o sr. tenente do exercito Umberto Castello Branco.



S. Paulo — D. Amalia Kleiber de Oliveira envia 5\$ para uma missa ás almas do Purgatorio em acção de graças por um favor recebido e dá 1\$ para a publicação. — Uma devota pede uma graça ao Coração de Maria, graça esta de boa saude e uma collocação.

Alegrete — D. Joaquina Medeiros agradece a Nossa Senhora Aparecida duas graças alcançadas, reconhe-



LIVRAMENTO

Sr. Francisco da Paz



MURIAHE

Men. Nanando Lobato Silva

endo um verdadeiro milagre e remette 5\$ para uma missa em acção de graças.

Casa Branca — Uma filha de Maria pede uma graça para obter a protecção de Nossa Senhora num negocio importante em sua vida. — D. Maria das Dores Horta Andrade envia 10\$, sendo 5\$ para celebrar uma missa em louvor a Sta. Theresinha em cumprimento de um voto e 3\$ para a publicação da graça.

Padua — D. Deolinda Ney Serrão envia 10\$ para celebrar uma missa em suffragio da alma de Eugenio, seu esposo, e outra em acção de graças por um grande favor alcançado a meu pedido.

Pederneiras (Fazenda S. João) — Estando minha querida mãezinha gravemente enferma, invoquei a gloriosa Sta. Theresinha pedindo a sua saude; sendo attendidos meus rogos, vejo hoje mamãe completamente restabelecida e em agradecimento envio a importancia de 12\$ sendo para celebrar uma missa em honra desta Santa, outra ás almas do Purgatorio e 2\$ para a publicação desta graça. Ritinha Teixeira.

Ubá — Estando em grande afflicção recorri a S. Expedito e fui attendida, o que faço publico e muito agradecida. Envio 2\$ para publicar. Maria M. Damasio.

Leopoldina — D. Judith Lintz remette 5\$ por uma graça alcançada por intermedio de Sta. Theresinha e outra com a recitação da seguinte jaculatoria: «Sagrado Coração de Jesus, em vós confio». Dá 1\$ para publicar.

Villa Bella — Srta. Noemia de Moraes toma uma assignatura da «Ave Maria» por promessa feita, alcançando uma grande graça.

Pocos de Caldas — D. Maria Frison pede publicar uma graça recebida de Sta. Theresinha e envia a esportula para ser rezada uma missa.

Sorocaba — D. Laura Kaisal agradece ao Coração de Maria 4 graças recebidas e pelo arranjo de um negocio de pessoa amiga dá uma esmola. — D. Francisca Nogueira Soares recebeu 3 graças do Coração de Maria

e 1 pela novena das 3 Ave Marias e manda dizer 1 missa pelas almas do Purgatorio. — D. Maria Lindolpho Barros manda dizer 2 missas a S. José por duas importantes graças que recebeu. — D. Zulmira Betti manda publicar um favor recebido do Padre Anchieta. — Uma Filha de Maria recebeu uma graça de Sta. Theresinha do Menino Jesus. — A familia Carvalho agradece os beneficios recebidos durante o anno de 1925. — D. Bemvinda Augusta recebeu a cura quasi radical tomando a agua da Gruta de N. Senhora de Lourdes de Porto Feliz. — D. Durvalina Madureira agradecendo ao Coração de Maria renova a assignatura desta revista. — D. Maria Barbosa Fazano manda dizer uma missa ao Coração de Maria de promessa. — D. Salvatina de Freitas vem agradecer a graça que alcançou em favor de sua amiga Clarisminda. — D. Almerinda de Queiroz Silva Cortez em agradecimento ao Coração de Maria e a Sta. Theresinha pela felicidade no parto, manda dizer 1 missa ao Coração de Maria e 1 a Sta. Theresinha. D. Joanna Felix renova sua assignatura em agradecimento de uma importante graça recebida do Coração de Maria. — D. Augusta Loureiro Madureira pede acender uma vela ao Coração de Maria, 1 a Sta. Theresinha e uma missa agradecendo um especial favor ao Coração de Maria e Sta. Theresinha. — D. Angelina Cromani declara que seu filho Carlos sarou pela bondade e misericordia do Coração de Maria. — D. Lydia Argento Mattos agradece ao V. Antonio Maria Claret a cura de perigosa doença e encommenda 1 missa. — D. Carolina d'Oliveira Rosa agradece varios favores recebidos do Coração de Maria. — D. Joaquina Ferraz Morato agradece muitos favores esperando receber um a favor de seu irmão e outro de seu cunhado. — D. Joaquina Pastore renova sua assignatura agradecendo ao Coração de Maria a saude de sua filha e encommenda 1 missa de promessa. — DD. Virginia Marinho e Marinha de Marinho renovam sua assignatura e D. Marinha encommenda



PARAHYBA DO SUL

Srta. Nair de Figueiredo Lima



TURVO

Sr. José Braga de Carvalho

uma missa ao Coração de Maria por um favor que recebeu e outro que espera alcançar. — D. Luiza Paschoa agradece ao Coração de Maria e ao V. P. Antonio Claret por ter melhorado muito do rheumatismo. — D. Luiza Volpi Sacartezini agradecendo favores recebidos do Coração de Maria dá 2\$ para o culto do Santuario do Coração de Maria.

O dever pelo dever

(Conclusão)

Rom. por RACHEL

— De pressa... vamos trazer o Viatico!

— Graças, meu Deus, exclamou Martha, irrompendo em copioso pranto; não esperava menos de sua infinita misericórdia.

Chega-se á cama do doente e applicando os labios a seu ouvido, começa a dizer-lhe jaculatorias para excitar sua confiança; elle vae repetindo-as com trabalho. Sua respiração cada vez mais fatigosa, e o forte estertor que se escapa de seu peito são o unico signal de vida que lhe ficou.

Recebidos todos os auxilios espirituaes, Patricio chama a Martha e quer fallar-lhe a sós.

— Perdoa-me! diz com voz supplicante... martyrisei-te muito, Martha... a ti e a tuas orações devo a graça de morrer christamente, reconciliado com Deus... perdoa-me!...

— Não falles assim, Patricio, respondeu Martha chorando; penso só em ti, em dar graças a Deus.

— Traze-me a menina...

Martha sahiu presurosa e voltou depressa com a menina. Está linda! parece a flôr cujo nome leva... é alva e delicada... tem grandes olhos azues que fitam espantados no rosto de sua mãe, contrahido pela dôr e coberto de lagrimas... Colloca-a sobre o leito de seu pai, que com dificuldade a pôde beijar suspirando, sem dizer palavra. A menina assusta-se e começa a chorar e a criada a leva para fóra.

— Martha, não abandones o pobre Patricio... só tem a ti...

— Descuida, serei sempre sua mãe...

Entram todos; chega o momento supremo. Dir-se-ia que apenas esperava Patricio reconciliar-se com Deus para sahir... Rezam as orações dos agonizantes; o Sr. Velez e o P. Glicerio estão com Martha ao pé do leito; um pouco appartada, choraminga Claudia acompanhando a D. Ignez que se queixa como se estivesse na agonia... Aquella fingida dôr entra no programma e não pôde prescindir-se desse numero... Paula, Jacintha e Pedro immoveis e em silencio, presenciam aquella scena.

De repente o moribundo fixou em sua mulher um olhar de vidro... escapou-se de seus labios um debil suspiro... Martha lhe pôz os dedos sobre os olhos e o P. Glicerio exclamou com voz forte:

— De profundis...

Cahiram todos de joelhos e rogaram piedosamente pelo eterno descanso daquella alma que estava já na presença de Deus. D. Ignez atrahiu a attenção com o obrigado ataque de nervos. Paulo accudiu a prestar-lhe auxilios, e Martha, com a cabeça apoiada sobre o leito de morte de seu marido, orava silenciosamente; tinha tanto que dizer a Deus...

Com piedoso respeito ajudou o Dr. Velez a Victor, na tarefa de amortalhar o cadaver.

Collocado já em seu funebre leito, velaram-no por turno, acompanhando a Martha e ás Irmãs que foram chamadas por esta.

Aquella noite triste, em que a morte visitava a casa de Valderrama pela terceira vez, em pouco tempo, foi todavia feliz para o Dr. Velez, a quem a secreta esperança de ver realzada sua felicidade... já lhe é licito sonhar... e verdade é que ainda contempla o cadaver; mas é homem de coração... bastante tempo lhe impôz silencio! Elle adivinha que Martha não o recusará... com profunda gratidão dá graças a Deus, que lhe deu forças para cumprir seus deveres sem hesitar, e agora, como merecido premio de sua abnegação, lhe faz entrever a probabilidade de unir-se áquella mulher, valorosamente fiel no cumprimento do dever, para percorrerem juntos a árida senda da vida, que não deixa de ter encantos, visto que leva ao céu.

FIM

SUBSCRIÇÃO pró Templo Votivo de Roma

ITATIBA

Diversos devotos de Nossa Senhora 176\$000

JABOTICABAL

Sr. Francisco Alexandre Buch e familia	50\$000
Sr. José Bernardino de Sant'Anna e familia	50\$000
D. Gertrudês de C. Carvalho Arruda	20\$000
R. Religiosas do Collegio de Sto. André (2.a vez)	25\$000
Dr. Alcebiades Fontes Leite (2.a vez)	20\$000
Sr. José Pascoalini (2.a vez)	10\$000
D. Aparecida Arnould Cunha	10\$000
Sr. Benedicto de Oliveira Costa	10\$000
D. Anna Candida de Mattos	10\$000
Sr. Joaquim Thomas da Silva Portugal (2.a vez)	10\$000
Prof. D. Anesia de Mattos (2.a vez)	10\$000
D. Anna Ferreira	5\$000
Srta. Nair de Aquino	5\$000
D. Theodora Mendes de Almeida	5\$000
D. Guiomar Arantes Souza	2\$000
Sr. Joaquim Rodrigues Filho	1\$000

RIO GRANDE DO SUL

D. Margarida Cardia Reis	2\$000
D. Pia Lorea	5\$000
Sr. Manoel Varella	5\$000
D. Maria José Lorea Pinto	10\$000
D. Holemia Queiroga	1\$000
D. Delcy Telles Carvalho	2\$000
D. Theresa Lima	1\$000
D. Justina Lopes	5\$000
D. Julia Oliveira Santos	5\$000
D. Hyda Pinto	20\$000
Sr. Santos Chaves	20\$000
D. Cecilia Domingues	5\$000
D. Elena Kriger	5\$000
D. Ruth Pereira	10\$000
D. Amalia Anghinoni	1\$000
D. Ottilia Gomes	1\$000

